



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA N° 009/2018

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 20 (vinte) dias do mês de agosto de 2018 às 15h00 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria nº 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Decreto Municipal nº 2.706/2012.

Pauta: Aprovação da Ata nº 008/2018 da reunião ordinária realizada no dia 16 (dezesesseis) de julho de 2018; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da Carteira de Investimentos no mês de julho/2018; Aplicação e Resgate de Recursos dos Fundos do IPSM. **Participantes:** Sr. Sílvio Antonio Fernandes Filho – Presidente do IPSM; Sra. Karla Alves Rodrigues – Diretora de Administração e Finanças; Sr. Oberlin da Cunha Nogueira – Gerente de Investimentos; Sr. Reiter Ferreira Peixoto representante da Sete Capital Consultoria. Os Srs. Anderson Cleiton Ferreira de Paula – representante do Conselho Municipal de Assistência Previdenciária – CMAP e Napoleão Batista Ferreira da Costa – representante do Conselho Fiscal Previdenciário – CFP justificaram suas ausências. **I** – Aberta a reunião, o secretário do Comitê faz a leitura da Ata de nº 008/2018 que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II – Os cenários macroeconômicos e as expectativas de mercado.** Dando continuidade com reunião, o Sr. Reiter Ferreira Peixoto, representante da Sete Capital Consultoria apresentou aos membros do Comitê de Investimentos o cenário econômico, abordando os seguintes pontos: **Estados Unidos** – O presidente norte-americano, Donald Trump, iniciou uma série de medidas protecionistas via aumento de tarifas de importação. Destaca-se, em especial, a guerra comercial com a China. Esta guerra comercial causou tensão nos mercados globais, com atenção especial para os países emergentes como o Brasil. A preocupação maior é com o aumento dos custos dos produtos norte-americanos que devem aumentar devido à mão de obra norte-americana ser bem mais cara que a mão de obra chinesa. Internamente, o banco central norte-americano (Fed) decidiu manter a taxa básica de juros sem alteração, contudo a instituição destacou o forte crescimento do PIB e a possibilidade de altas não esperadas. Tendo em vista o aquecimento da atividade econômica, evidenciado tanto no PIB quanto nos dados do mercado de trabalho, o Federal Reserve se preocupa com possíveis elevações inflacionárias. Sendo assim, a instituição sinalizou que poderá iniciar um processo de elevação gradual da taxa básica de juros já na próxima reunião, a ser realizada nos dias 25 e



26 de setembro. **Europa e Japão** – Com relação ao Japão, destaca-se o fato de o Banco central Japonês (BoJ) ter ido contra a tendência global de elevação dos juros e ter mantida as taxas de juros em patamares baixíssimos. A decisão do BoJ no sentido de manter as taxas de juros baixas se justifica pelo fato de a economia japonesa crescer abaixo do esperado. Outro fator que apoiou a decisão do BoJ é foi a inflação que para o país é historicamente baixa. A decisão do Banco Central Japonês é relevante porque a economia japonesa é vista por investidores como muito segura. A segurança da economia japonesa atrai investimentos globais. Sendo assim os títulos da dívida japonesa se tornaram atrativos em um cenário global conturbado. Com relação à Europa, destacam-se os fatos relacionados com o crescimento do PIB da zona do Euro. O Banco Central Europeu (BCE) destacou que o crescimento do PIB abaixo do esperado foi influenciado negativamente pelo menor gasto das famílias com produtos domésticos. O BCE sinaliza que um fator de preocupação é a elevação dos riscos em termos globais das tarifas protecionistas adotadas por EUA e China. **Brasil** – O COPOM decidiu por unanimidade manter a taxa Selic em 6,5% a.a. A ata da reunião indica que os membros do comitê vislumbram um baixo crescimento da economia associado com inflação controlada. A manutenção da taxa Selic em 6,5% a.a. tem impacto positivo sobre a atividade econômica. Sobre as próximas reuniões, a ata indica que na próxima reunião serão levados em consideração os seguintes fatores: evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções de inflação. O balanço de risco se refere aos fatores de interesse, locais ou externos, que impactam nas decisões de alocação de capital. Destacam-se, do ponto de vista local, a corrida eleitoral com riscos oriundos da possibilidade de eleição de candidatos contrários às reformas previdenciária e fiscal. Sobre o cenário externo, destacam-se os riscos oriundos das conturbações causadas por EUA e China. O mês de Julho foi marcado por movimentações políticas para formar coligações. A coligação mais comentada foi a do candidato Geraldo Alckmin com partidos de centro, conhecidos como “centrão”. Há de destacar as entrevistas com os presidentiáveis, as quais foram marcadas por contradições de ambos os lados, entrevistadores e entrevistados. **Mercado** – O Ibovespa fechou o mês com alta de 8,88% aos 79,220 pontos. O índice apresenta alta acumulada de 3,69 % no ano. O CDI teve rentabilidade de 0,54% e acumula alta de 3,73% no ano. Pela cotação do Banco Central (Ptax 800), o dólar caiu 2,62%, cotado a R\$ 3,7549. A poupança apresentou ganho de 0,37% com alta acumulada de 2,7% em 2018. **III – Apresentação do Relatório de Investimentos do mês de julho/2018.** No mês de julho, o Fundo II obteve rentabilidade na carteira de investimentos superior à sua Taxa de Meta Atuarial – TMA (IPCA + 6% a.a.), sendo que a

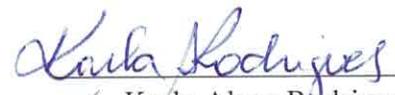


carteira apresentou rentabilidade de 1,19% e a TMA registrou 0,82%. Considerando o ano de 2018, o Fundo II apresenta uma rentabilidade acumulada de 3,36% enquanto a TMA (IPCA + 6% a.a.) rendeu 6,50%. O indicador IMA-B registrou 2,32% e o CDI 0,54%. O IPSM Fundo II obteve no mês de julho um retorno de R\$ 9.554.593,35. Assim no ano de 2018 acumulou-se um retorno de R\$ 25.459.373,94. A rentabilidade de 0,95% obtida no Fundo III superou a TMA que fechou o mês em 0,82%. A rentabilidade acumulada no ano pelo Fundo III é de 3,51% para uma TMA de 6,50%. O Fundo IV rentabilizou 0,96% no mês e no acumulado do ano apresenta 3,54% de rentabilidade contra uma TMA de 6,50%. Conforme demonstrado no Relatório, e considerando a Resolução CMN nº 3.922/2010, com as alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 4.604, de 19 de outubro de 2017, verificou-se que o Fundo de Previdência encontra-se desenquadrado em relação à Resolução, porém enquadrado quanto à Política de Investimentos de 2018, por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o IPSM possui 7,86% do PL do Conquest FIP e 18,88% do PL do Firenze FII. Conforme demonstrado no relatório do mês de julho/18, os membros do Comitê aprovam por unanimidade o presente relatório. **IV – Aplicação e Resgate de Recursos dos Fundos do IPSM.** Os créditos que o IPSM venha a receber, como os repasses da Prefeitura de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, depósitos de amortizações de fundos, depósitos de compensação previdenciária e demais receitas vinculadas aos Fundos II, III e IV, os membros do Comitê de Investimentos deixam aprovados que os mesmos poderão ser aplicados em Renda Fixa, dependendo do cenário econômico, e desde que haja melhor oportunidade, conforme orientação da Sete Capital Consultoria em conjunto com a Gerência de Investimentos até a próxima reunião do Comitê de Investimentos, oportunidade em que serão novamente analisados os relatórios para nova deliberação. O Comitê delibera pela realocação de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) do fundo CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (CNPJ: 14.508.643/0001-55) para o fundo CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97), recurso referente ao Fundo Administrativo, conta corrente nº 269-8, agência 2510 da Caixa Econômica Federal. Para o cumprimento das despesas com a folha de pagamento e despesas administrativas referentes aos Fundos II, III e IV caso sejam necessários, o Comitê de Investimentos deixa aprovado que



será resgatado de fundo de investimento em renda fixa CDI ou fundo de investimento assemelhado nesse segmento. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1)** Relatório de Investimentos da carteira de ativos do IPSM do mês de julho/18; **2)** Boletim Focus – Relatório de Mercado do Banco Central – Edição do dia 17/08/2018; **3)** Boletim RPPS com Resenha Macroeconômica e comentários do Gestor referente a julho/18 elaborado pela Caixa Econômica Federal. Nada mais.


Sílvio Antonio Fernandes Filho


Karla Alves Rodrigues


Oberlinda Cunha Nogueira